

50 anos de financiamento do BEI nas regiões ACP

Em 2013, o Banco Europeu de Investimento comemora 50 anos de apoio ao desenvolvimento e ao crescimento económico nas regiões da África, das Caraíbas e do Pacífico. Desde a assinatura do seu primeiro empréstimo de 1 milhão de ECU, em 1965, para apoiar a exportação de bananas na Costa do Marfim, o BEI tem vindo a adaptar os seus financiamentos na região à evolução das políticas de ajuda ao desenvolvimento da UE ao longo das décadas, que se reflete nos sucessivos acordos de parceria celebrados entre os países ACP e a Comissão Europeia. Procurando continuamente alargar a sua zona geográfica de intervenção, inicialmente limitada aos 18 países africanos e malgaxe signatários do primeiro acordo assinado em Yaoundé em 1963, o Banco apoiou até à data mais de 1 300 projetos em 92 países ou agrupamentos regionais, com um volume total de financiamento superior a 16 000 milhões de EUR¹.

¹ Regiões ACP e PTU, e República da África do Sul.



Empresa líder na produção de açúcar nos Camarões (1965)



Laminadoras de alumínio nos Camarões (1965)



Embalamento de bananas para exportação da Costa do Marfim (1965)



Fábrica têxtil no Gabão (1968)



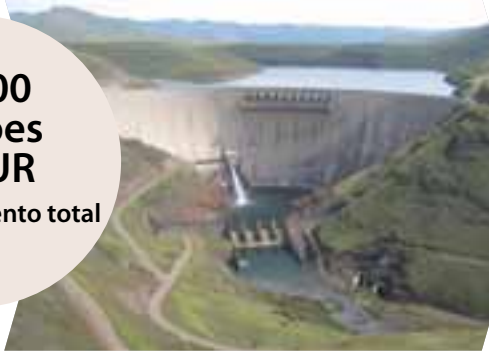
Reforço da produção de energia com a Barbados Light and Power Company desde 1980



Energia hidroelétrica em São Vicente e Granadinas (1984)

Os empréstimos do BEI concedidos ao abrigo das Convenções de Yaoundé (1964-1975) contribuíram para desenvolver e modernizar as indústrias e manufaturas locais, assim como as infraestruturas de transportes, apoiando os acordos comerciais preferenciais em vigor para as exportações de produtos agrícolas e mineiros para a Comunidade Europeia. As Convenções de Lomé (1975-2000) constituíram os acordos de cooperação mais amplos alguma vez celebrados na história das relações Norte-Sul. Para além de terem consolidado as ligações comerciais entre as regiões ACP e a Comunidade Europeia, alargaram a assistência financeira a projetos destinados a melhorar as condições de vida e o desenvolvimento económico e social nos países ACP. Estes projetos visaram, nomeadamente, as grandes infraestruturas (especialmente para alargar e melhorar o acesso ao aprovisionamento sustentável de água e energia) e o desenvolvimento do setor financeiro. As operações de financiamento do BEI

16 300 milhões de EUR
de financiamento total



Fornecimento de água potável à capital do Lesoto (1998)



Aproveitamento eficiente dos recursos energéticos do Quênia (1999)



Cimentar o desenvolvimento económico na Nigéria (2005)



Interconector de Caprivi na Namíbia: um nó de distribuição regional de eletricidade (2005)

1 500 milhões de EUR de financiamento total para projetos de distribuição de água potável/ saneamento



Apoio ao microfinanciamento na República Dominicana (2008)



Concorrência para as redes móveis no Pacífico (2008)



Promoção da integração regional na África Austral – Corredor da Beira, Moçambique (2009)



Apoio às pequenas e médias empresas locais na Samoa (1994)



Reforço da segurança do abastecimento de água no Senegal (1995)



Mais de **1 300**
projetos em **92**
países
ou agrupamentos
regionais



Criação de milhares de postos de trabalho locais na maior mina de cobre da Zâmbia (2003)

Combate à pobreza através da produção de açúcar no Chade (2005)

Satisfação da crescente procura de energia na Etiópia através da energia hidroelétrica (2005)



Senegal /I&P Regional – Laiterie du Berger: melhoria da produção leiteira e do respetivo processamento para os produtores locais do Senegal (2006)



Habitação social a preços acessíveis na África do Sul (2008)

nas regiões ACP no quadro do Acordo de Cotonu (2000-2020) caracterizam-se por uma abordagem cada vez mais orientada para a redução da pobreza e a promoção do crescimento sustentável, designadamente através do desenvolvimento do setor privado, em harmonia com a «Agenda para a Mudança 17» da Comissão Europeia e os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio. A criação da Facilidade de Investimento ACP, enquanto fundo autorrenovável de tomada de risco, reforça de um modo particular o apoio do BEI às empresas locais e a favor do investimento direto estrangeiro. Graças aos seus 50 anos de experiência, às suas competências comprovadas e à sua capacidade de inovação nos financiamentos, o BEI continua a afirmar-se como parceiro-chave na contribuição da UE para o desenvolvimento sustentável dos países ACP.



Abastecimento de água potável segura no Lesoto (2010)



Satisfação da procura crescente de água no Uganda (2011)

Aproximadamente
53 milhões
de EUR para
71 projetos de
assistência técnica



Acesso aos mercados de comércio justo para os agricultores africanos de produtos biológicos – fundo regional de microfinanciamento FEFISOL (2011)



Redes de comunicação de alta velocidade e baixo custo para as Seicheles (2011)

4 000 milhões de EUR
de financiamento total para projetos energéticos



Infraestruturas essenciais para a África do Sul – Município de eThekwinini (2012)



Números-chave: 1963-31.12.2012, ACP, PTU e RAS

As operações do BEI nos países de África, Caraíbas e Pacífico (ACP) e nos países e territórios ultramarinos (PTU) são realizadas ao abrigo do Acordo de Parceria ACP-UE («Acordo de Cotonu», 2000-2020) e da Decisão de Associação Ultramarina (2000-2013), que constituem o quadro jurídico que rege as relações da UE com estas regiões. O financiamento ao abrigo destes acordos provém dos orçamentos dos Estados-Membros da UE, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED), e dos recursos próprios do BEI, captados nos mercados de capitais internacionais. O Banco tem a seu cargo a gestão da Facilidade de Investimento, um fundo autorrenovável que responde às necessidades de financiamento de projetos de investimento realizados nestas regiões, recorrendo a um amplo leque de instrumentos flexíveis de tomada de risco. Para acompanhar a preparação e execução dos projetos que financia, o BEI também pode conceder aos seus mutuários e beneficiários finais subvenções sob a forma de bonificações de juros e assistência técnica.



Banco Europeu de Investimento

98-100, boulevard Konrad Adenauer
L-2950 Luxembourg
☎ (+352) 43 79 – 1
☎ (+352) 43 77 04
www.bei.org/acp – info@bei.org

